

PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DO METRÔ DE SÃO PAULO: UM INSTRUMENTO CONTRIBUTIVO PARA AS TRANSIÇÕES URBANA E SOCIAL

Marcelo Karam Delbim

22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária



A Companhia do Metrô de São Paulo é uma empresa estatal, pertencente à Administração Indireta do Governo do Estado de São Paulo.

Uma das maiores empresas de transporte público do planeta; transporta mais de 4 milhões de pessoas diariamente.

O plano de reassentamento da Companhia do Metrô de São Paulo teve início na primeira década dos anos 2000; sua aplicação mostra-se imperiosa enquanto a Companhia do Metrô continuar a expansão da malha metroviária.

Importante ferramenta para a maior adequação das condutas pertinentes às transições urbana e social decorrentes da busca pela maior mobilidade urbana perseguida pela expansão das obras metroviárias.

O projeto busca demonstrar a importância do plano de reassentamento do Metrô de São Paulo bem como seu caráter inovador, de sorte a minimizar os impactos sofridos por vulneráveis atingidos pelas obras de expansão da Companhia.

A inovação consiste no tratamento até então inédito e mais adequado dispendido às famílias e pessoas vulneráveis que são atingidas pelas obras do Metrô de São Paulo.

Simboliza respeito e atenção que devem ser atribuídos não apenas aos usuários diretos, mas, também, àqueles tocados pelas obras – demonstrando preocupação e atenção às pessoas (que são e/ ou serão potenciais usuários) em todas as etapas e não apenas durante a operação final.

O projeto influencia sobremaneira nas vidas das pessoas vulneráveis impactadas pelas obras do Metrô – pessoas que muitas vezes são usuárias do sistema metroviário-;

Paralelamente, usuários não abrangidos diretamente pelo programa de reassentamento da Companhia do Metrô provavelmente se sentem mais confortáveis e orgulhosos por saberem que a empresa preocupa-se com o ser humano, especialmente aqueles que se encontram em situação de maior dificuldade.

A excelência da operação/ execução desta iniciativa liga-se à preocupação que as empresas, destacando-se as estatais, devem ter para com as pessoas que são atingidas por suas ações – respeitando-se os direitos nacionais e internacionais atinentes ao ser humano, permitindo a execução de tarefas mais responsáveis e consistentes.

O Banco Mundial é relevante parceiro vez que financia as obras que atingem os vulneráveis a serem tratados pelo programa de reassentamento da Companhia do Metrô de São Paulo;

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) é outro importante ator, vez que, através de convênios, auxilia na concretização e desenvolve soluções de moradia para famílias e núcleos necessitados.

PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DO METRÔ DE SÃO PAULO: UM INSTRUMENTO CONTRIBUTIVO PARA AS TRANSIÇÕES URBANA E SOCIAL

OBRIGADO!

Marcelo Karam Delbim – mkdelbim@metrosp.com.br

22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária

